



Médio Oriente será determinante para o futuro dos Açores

⊕ Tal como o avô, quase um século depois, Curtis Roosevelt veio ao "porta-aviões do Atlântico" falar sobre a relevância dos Açores para a futura política de defesa norte-americana

JOÃO ALBERTO MEDEIROS
jamedeiros@acorianoriente.pt

Oneto do presidente dos EUA Franklin Delano Roosevelt, Curtis Roosevelt, está convicto que o futuro da importância geopolítica dos Açores é uma incógnita, mas arrisca afirmar que dependerá em muito do que se vier a passar no Iraque e no Afeganistão, onde os EUA detêm uma forte presença militar.

Curtis Roosevelt falava ao AO e à RTP/Açores à margem do II Fórum Açoriano Franklin Delano Roosevelt, que decorre na ilha Terceira, reunindo especialistas internacionais, nacionais e regionais, numa iniciativa da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), apoiada pelo Governo dos Açores.

"É difícil responder a esta questão, sobre a qual a importância que os Açores terão no futuro para a política de defesa norte-americana. É certo que os Açores desempenharam um papel muito específico durante o segundo conflito mundial, mas continuam a ser obviamente úteis" - clarificou a "estrela" deste evento da FLAD. Mas, salvaguarda que "resta saber o que acontecerá se os EUA retirarem do Iraque, bem como do Afeganistão, com os EUA a assumirem uma postura mais restritiva em termos de compromissos internacionais".

"Serão então os Açores tão úteis como até então do ponto de vista militar?" questiona-se.

O neto de um dos mais carismáticos presidentes norte-americanos deixa a receita ao poder político nacional que, face à im-



Curtis deixou uma mensagem de esperança e paz

previsibilidade do futuro, "há toda a vantagem em manter a neutralidade, que é uma longa tradição portuguesa que ficou patente no período que antecedeu a segunda guerra mundial". Mas esta neutralidade deve ser acompanhada de "cooperação" com países como a França, Inglaterra e os EUA, que gozam ou já gozaram de facilidades nos Açores.

Deixa ainda mensagem que "as pessoas nos Açores, de certa forma, terão que pensar nos americanos, dizendo quanto são úteis".

Perdida oportunidade

Carlos César lamentou que se "tenham perdido algumas oportunidades de reposicionar" a Base das Lajes como "elemento fundamental" de ligação também ao



Avelino Menezes, Carlos César e Mário Mesquita na sessão de abertura

O amigo americano e a importância geopolítica dos Açores

A atribuição do nome do presidente dos EUA, Teodoro Delano Roosevelt a este fórum de debate e confronto de ideias resulta de uma vontade expressa do político norte-americano. Roosevelt esteve nos Açores enquanto secretário de Estado da Marinha, do Governo do presidente Wilson, designadamente nas ilhas de São Miguel e Faial. E cedo se

percebeu da importância geoestratégica dos Açores, entre as placas americana e europeia. Era sua intenção transformar este ponto estratégico no Atlântico Norte, num local de reflexão das grandes questões geopolíticas mundiais. O desígnio viria a realizar-se quase 100 anos depois de ter pisado solo dos Açores, através do administrador da FLAD Mário Mesquita.

Sul, o que "hoje será apenas um desejo irrealizável". Na abertura do Fórum, o presidente do Governo dos Açores disse que também se perdeu a possibilidade de assegurar uma "resolução célere" e com a "devida profundidade de análise" da eventual implementação de um campo de treino de caças na Base das Lajes.

César aproveitou a circunstância de Lisboa ir receber este ano uma cimeira da Nato, pela primeira vez, para alertar para a "oportunidade histórica para firmar os seus créditos enquanto elo de ligação necessário entre o poder tradicional dos EUA, a emer-

gência benéfico Brasil e a necessidade de estabilização em África". Por outro lado, salvaguardou que os Açores "não podem deixar de ser considerados uma peça fundamental de uma tal estratégia de retoma do valor transatlântico".

Mário Mesquita, administrador da FLAD, destacou o facto da relevância dos Açores ser maior para a Aliança Atlântica do que a presença portuguesa, dada a posição estratégica. Já Avelino Menezes, reitor da academia açoriana, ressaltou a "importância multi-secular" das ilhas açorianas em termos estratégicos. ♦

ANTONIO AXAUID



Governo e neto de Roosevelt defendem papel das Lajes

Na abertura do II Fórum Açoriano Franklin D. Roosevelt, em Angra, organizado pela FLAD e Região, Curtis Roosevelt e o presidente do Governo Regional enalteceram importância transatlântica da base militar da Terceira e César lamentou oportunidades perdidas **PÁGINA 3**